

Decisão surpreende PSDB

O ingresso do ex-presidente do Banco do Brasil Camilo Calazans na chapa do líder rural Ronaldo Caiado, pelo PSD, pegou de surpresa o comando da campanha do senador Mário Covas. Calazans esteve cotado para ser o vice de Covas, a convite do ex-governador de São Paulo Franco Montoro, mas foi preterido pelo partido, que indicou o ex-governador de Pernambuco Roberto Magalhães.

Em nenhum momento, Calazans escondeu sua frustração por não ter sido escolhido o vice de Covas. Tanto que não compareceu à convenção do partido no último sábado. Mas, os "tucanos" imaginavam ter contornado o problema, na tarde de anteontem, quando Calazans visitou o comitê central da campanha de Covas e lá encontrou-

se casualmente com o candidato a vice, Roberto Magalhães.

Ah, é? — Perguntou surpreso, ontem, o deputado Jayme Santana, um dos coordenadores da campanha de Covas, quando desembarcava em São Luís sem saber da decisão de Calazans.

"Eu notei que a coisa estava difícil, mas pensei que pudesse ser contornada", disse, acrescentando que o deputado Saulo Queiroz, também da coordenação da campanha, estava destacado para conversar ontem de manhã com Camilo Calazans.

O encontro de Calazans com Roberto Magalhães, no escritório de campanha do PSDB, foi presenciado por jornalistas. O constrangimento, de parte a parte, não pôde ser escondido.

A.G.



Magoado, Calazans (à direita) explica adesão a Caiado